



Prefeitura Municipal de Riachuelo  
Secretaria Municipal de Saúde

**Plano de Vacinação Municipal contra COVID-19**

Riachuelo/SE  
Janeiro-2022

**Peterson Dantas de Araújo**

Prefeito Municipal

**Helena Maria dos Santos**

Vice- Prefeita

**Ana Lídia Nascimento de Barros**

Secretário Municipal da Saúde

**Acássia Ruth Pereira de Assis**

Diretora de Saúde

**Gardênia Oliveira de Almeida**

Coordenadora da Vigilância em Saúde

**Yelena de Resende Moura**

Coordenadora da Atenção Básica

**Adailma Lima de Jesus**

Coordenadora de vigilância Sanitária

**Karla Christina de Jesus Santos**

Coordenadora do NASF

## **SUMÁRIO**

- 1. IDENTIFICAÇÃO**
- 2. INTRODUÇÃO**
- 3. OBJETIVOS**
  - 3.1 Objetivo geral**
  - 3.2 Objetivo específicos**
- 4. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19**
- 5. META**
- 6. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO**
- 7. SALAS DE VACINA**
- 8. VACINAÇÃO**
- 9. SUPERVISÃO DA CAMPANHA DA VACINA**
- 10. ORIENTAÇÕES GERAIS**
- 11. REFERENCIAS**



## 1. IDENTIFICAÇÃO

<b>Município: Riachuelo/SE</b>
<b>População: 9.355 habitantes</b>
<b>Localização: localizado a 29 km da capital do Estado de Sergipe Aracaju (coordenadas geográficas: latitude 10° 43' 50"; longitude 37° 11' 15"), na mesorregião do Leste Sergipano e tem como municípios limítrofes Itabaiana, Malhador, Santa Rosa de Lima, Divina Pastora, Laranjeiras e Maruim.</b>
<b>Instituição: Secretaria Municipal de Saúde</b>
<b>Endereço: Rua Laranjeiras Nº 115</b>



## **2. INTRODUÇÃO**

Em dezembro de 2019 a OMS – Organização Mundial de Saúde foi alertada sobre o surgimento de um novo sequenciamento do genoma do Coronavírus na China, que foi denominado temporariamente de "2019nCoV".

A Infecção Humana pelo Novo Coronavírus (2019-nCoV), que inicialmente começou na China rapidamente foi atingindo outros países na Ásia e em outros continentes, deixando de ser considerada uma epidemia e atualmente ganhando o status de pandemia. Atualmente, não existe vacina para prevenir a infecção por 2019-nCoV nem medicamentos específicos.

Apesar do curto tempo de surgimento deste vírus e de algumas incertezas, já se sabe que a melhor maneira de prevenir o contágio é evitar ser exposto ao vírus, principalmente evitando contato social na medida do possível. No momento, já há comprovação que o 2019-nCoV esteja circulando no Brasil inclusive com infecção comunitária em alguns Estados e constatado os primeiros casos de morte no país. Neste contexto recomenda-se ações urgentes preventivas diárias para ajudar a prevenir a propagação deste vírus respiratório.

Com esse entendimento e atendendo as recomendações da Secretaria de Vigilância em Saúde/Ministério da Saúde – SVS/MS, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES/SE) a Secretaria Municipal de Saúde buscou implementar medidas para inibir a disseminação do vírus ao menos buscar que este o faça em uma velocidade menor infectando o menor número de pessoal possível.

## **3.OBJETIVOS**

### **3.1 Geral:**

Definir as ações e estratégias para a vacinação contra a COVID-19.



### **3.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS:**

- Planejar a operacionalização da vacinação contra o Covid-19.
- Elencar os grupos prioritários com maior risco de desenvolver complicações e óbitos pela doença.
- Organização da rede de frio.
- Descrever a organização e logística para o recebimento e distribuição das vacinas.
- Orientar sobre as medidas para vacinação segura.
- Realizar cobertura vacinal do município.

### **4. ETAPAS DA VACINAÇÃO CONTRA COVID-19**

Para efetivação da campanha houve a priorização de alguns grupos prioritários que se encontram em uma situação de maior exposição ao vírus e grupos com maior risco de agravamento e possível óbito. São eles:

1º Fase: trabalhadores da saúde, pessoas com 60+ institucionalizado, indígenas aldeados.

2º Fase: idosos.

3º Fase: pessoas com comorbidades.

4º Fase: professores, profissionais das forças de segurança e salvamentos, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema prisional.

Com o objetivo de aumentar a cobertura vacinal e ampliar a velocidade de vacinação dos grupos prioritários, a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe, recomenda a utilização das doses que serão recebidas para os seguintes grupos prioritários do Plano Nacional de Operacionalização da vacinação contra covid-19 (PNO): Pessoas com comorbidades (continuidade); Pessoas com deficiência (continuidade); Gestantes e puérperas com comorbidades (continuidade); Trabalhadores de Escolas do Ensino Básico (continuidade); Funcionários do sistema de privação de liberdade; População privada de liberdade; Pessoas em situação de



Trabalhadores do transporte aéreo;Trabalhadores portuários;Trabalhadores do transporte coletivo;Trabalhadores de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos.

População geral 18 a 59 anos. População de 12 a 17 anos com comorbidades, deficiência, em medidas socioeducativas e gestantes e puérperas. População geral de 12 a 17 anos sem comorbidades.

Definido na CTI de 28 de maio de 2021 Após 22ª Pauta de distribuição da vacina para os municípios de Sergipe, conforme pactuado em CIE de 29 de Maio de 2021, com o objetivo de avançar e manter a agilidade no processo de vacinação de: trabalhadores da educação de nível superior, Caminhoneiros e trabalhadores industriais, mantendo a vacinação dos grupos prioritários que ainda não alcançaram cobertura adequada.

Definido na Nota andamento de 18 de Junho de 2021 Pauta de distribuição da vacina para os municípios de Sergipe, com o objetivo de avançar e manter a agilidade no processo de vacinação.Trabalhadores do SUAS.

Conforme solicitação no ofício circular nº 1812/2021 –ses ação civil pública vacinação prioritária de gestante e puérperas- processo 0802947-91. 2021.4.05.8500.

Definido na nota de distribuição de vacinação contra COVID-19 Semana epidemiológica 36/2021, data de entrega de 09 de Agosto de 2021.

Dose de reforço para idosos e trabalhadores da saúde que completaram o esquema vacinal até 31 de março de 2021.

Dose de reforço para pessoas a cima de 18 anos de idade que devera se administrada 5 meses após a ultima dose do esquema vacinal dos imunizantes pfizer, astrazeneca e coronavac.

A vacina a ser utilizada para dose de reforço devera ser preferencialmente, da plataforma da RNA mensageiro (pfizer/weyth) ou de maneira alternativa, a vacina vetor viral ( Janssen ou astrazeneca), independente do esquema vacinal primário.



Crianças de 5 a 11 anos com e sem comorbidades. Conforme a deliberação CIE nº169/2021.

## **5. META**

Realização da cobertura vacinal dos grupos prioritários do município;

## **6. ESTRATÉGIAS PARA VACINAÇÃO**

A estratégia será feita respeitando as seguintes fases:

1º fase, profissionais da saúde, esta será realizada nas duas salas de vacinas pertencentes às unidades básicas de saúde, Paulo Garcez e Sítio do meio.

2º fase, idosos, esta ocorrerá de forma domiciliar para os idosos a cima de 70 anos. Entre 60-69 a vacinação será realizada nas unidades básicas citadas a cima.

3º fase, pessoas com comorbidades, para essa fase além das salas de vacinas, será realizada a vacinação em locais estratégicos.

4º fase, professores, profissionais das forças de segurança e salvamento, pessoas privadas de liberdade, funcionários do sistema prisional, a vacinação será realizada diretamente na secretaria municipal de educação e na delegacia municipal em dias e horário a combinar.

Trabalhadores do transporte coletivo, trabalhadores de limpeza Urbana e manejo de resíduos sólidos, a vacinação será realizada na sala de vacina e no ponto de apoio.

População geral 18 a 59 anos, de maneira escalonada e por faixas etárias decrescentes, até o atendimento total da população brasileira acima de 18 anos, será realizada na sala de vacina e no ponto de apoio.

População de 12 a 17 anos com comorbidades, deficiência, em medidas socioeducativas e gestantes e puérperas, será realizada na sala de vacina e no ponto de apoio.



População geral de 12 a 17 anos sem comorbidades, será realizada na sala de vacina e no ponto de apoio.

Dose de reforço será realizada na sala de vacina e ponto de apoio e em busca ativa.

Mutirões para realização da segunda dose e terceira dose nos pontos de apoio e em busca ativa.

População de 5 a 11 anos com e sem comorbidades, deficiência, será realizada nas salas de vacina e no ponto de apoio.

## **7. SALAS DE VACINA**

Sala de vacina Centro de Saúde Paulo Garcez, localizada na rua Amâncio Bispo, 116-144. Onde foi instalado um ponto de apoio do lado de fora da unidade.

Sala de vacina na Clínica Adolfo Freire, localizada na estrada velha.

## **8. VACINAÇÃO**

A vacinação será realizada pela equipe de enfermagem, composta por enfermeiros, auxiliar e técnica, pertencente às equipes de saúde da família.

## **9. SUPERVISÃO DA CAMPANHA DA VACINA**

Essa será realizada pela Diretora em saúde, coordenação de vigilância em saúde, em parceria com a coordenação da atenção básica, vigilância sanitária e NASF.

## **10. ORIENTAÇÕES GERAIS**

Os serviços de vacinação de rotina deverão adequar os serviços de vacinação de acordo com o cenário de transmissão local da COVID-19, obedecer às diretrizes nacionais sobre regras sanitárias e distanciamento social, adotar medidas para manter o controle e prevenção da infecção, tratar de forma adequada os resíduos das injeções e proteger os trabalhadores da saúde e o público.

Dentre as medidas a serem adotadas recomenda-se: realizar a triagem de pessoas que apresentam sintomas respiratórios antes da entrada na sala de vacinação para evitar a propagação do vírus, preferencialmente realizar a administração das vacinas em áreas ventiladas e ou desinfetadas com frequência, manter a observação do vacinado no local da aplicação por, pelo menos 30 minutos, após a tomada da vacina, garantir a disponibilidade do local para lavagem adequada das mãos pelos profissionais de saúde e higienização com álcool gel/ álcool a 70° para os usuários.

## **11.REFERÊNCIAS**

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Imunização e Doenças Transmissíveis. Coordenação Geral do Programa Nacional de Imunização. Plano Estadual de Vacinação contra COVID-19 versão preliminar 08 de Janeiro de 2021.Sergipe.

BRASIL. Ministério da Saúde. Plano de Contingência Nacional para Infecção Humana pelo Coronavírus 2019-nCoV. Centro de Operações de Emergências em Saúde Pública/COE-nCoV. 2020.

Brasil . Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 nota orientações técnicas relativas a distribuição da 21ª Pauta de Distribuição do PNO de vacina para os municípios de Sergipe 28 de Maio de 2021,Sergipe.

Brasil . Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 nota



orientações técnicas relativas a distribuição da 22ª Pauta de Distribuição do PNO de vacina para os municípios de Sergipe 04 de Junho de 2021, Sergipe.

Brasil . Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 nota orientações técnicas relativas a distribuição da pauta semanal PNO de vacina para os municípios de Sergipe 18 de Junho de 2021, Sergipe.

Brasil . Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 nota orientações técnicas relativas a distribuição da pauta semanal PNO de vacina para os municípios de Sergipe 09 de Agosto de 2021, Sergipe.

Brasil . Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 nota orientações sobre a campanha nacional de megavacinação e distribuição de vacinas contra covid-19 semana epidemiológica 46/2021, Novembro 2021, Sergipe .

Brasil . Secretaria de Estado da Saúde. Diretoria de Vigilância em Saúde. Plano Estadual de Operacionalização da Vacinação contra COVID-19 nota 01/2022 orientações técnicas a vacinação de crianças de 5 a 11 anos , 14 de Janeiro de 2022, Sergipe.